

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 26:13 A 17/09

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6 ºA, B, C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: ANTIGUIDADE CLÁSSICA		
HABILIDADE(S): (EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA, USO DA INTERNET, REDES SOCIAIS, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS		
ORIENTAÇÕES:		
1) LEIA O TEXTO E FAÇA UM RESUMO NO CADERNO		
<u>PLANTÃO DE DUVIDAS:</u>		
<u>SEGUNDA : 7H AS 12H20.</u>		
<u>TERÇA: 7H50 AS 12H20.</u>		
<u>QUARTA:7H AS 12H20.</u>		
<u>QUINTA: 7H AS 12H 20.</u>		
<u>*EXCETO FERIADOS, SÁBADOS E DOMINGOS.</u>		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

Origens da antiguidade Classica

É conhecido como **Antiguidade Clássica**, **Era Clássica** ou ainda **Período Clássico** o longo período histórico onde as [civilizações grega](#) e [romana](#) se destacaram de modo excepcional em meio a qualquer outra sociedade nos mais variados aspectos do desenvolvimento humano. Tal época legou um riquíssimo

repertório de informações ao mundo civilizado de modo que a cultura clássica é ainda considerada fundamental para a construção de toda a cultura ocidental contemporânea.

Formalmente, foi estabelecido que o ponto inicial da Era Clássica encontra-se no primeiro registro da poesia do grego [Homero](#), nos séculos VII-VIII a.C. Já o seu final localiza-se no fim da chamada [Antiguidade Tardia](#) (300 a 600), momento em que se inicia a [Idade Média](#).

Em um espaço de tempo tão dilatado, a sociedade grega passou de uma coleção de [cidades-estados](#) pouco coordenadas a metrópole de um imenso império legado por Alexandre o Grande, que por sua vez acaba conquistado por Roma e finalmente se torna o centro do [Império Bizantino](#). A língua grega representava o que a língua inglesa é atualmente, um idioma amplamente conhecido pelos mais diversos povos, servindo para a difusão e troca de informações. Jesus teria algum conhecimento de grego; os livros do [Novo Testamento](#) (de acordo com a maioria dos pesquisadores) foram originalmente escritos em grego; decretos, avisos, sinais, livros, mesmo moedas das mais diferentes terras carregavam inscrições em grego, do Afeganistão ao [Sudão](#), da península arábica às atuais [Geórgia](#) e [Armênia](#).

Não bastasse isso tudo, as polis gregas produziram uma quantidade absurda de intelectuais das mais diversas áreas do conhecimento, e que em muitos casos, foram os iniciadores de determinado seguimento. São grandes exemplos [Sócrates](#), [Platão](#), [Aristóteles](#), [Demócrito](#) e vários outros na filosofia; [Heródoto](#) na história; [Anaximandro](#) na geografia; [Hipócrates](#) na medicina; [Ésquilo](#), [Sófocles](#) e [Eurípedes](#) no teatro; [Apeles](#) na pintura; Fídias na escultura; [Arquimedes](#) na matemática; Aristarco, Eratóstenes e Hiparco na astronomia, e a lista se prolonga em centenas de nomes de destaque em vários setores do conhecimento humano.

Roma, por sua vez, absorveu muito do legado intelectual da civilização grega, e soube difundir tal cultura entre os diferentes povos que conquistou. Ao contrário dos gregos, o espírito romano era mais pragmático, concentrado no domínio de territórios e no poder, e apesar de não ter produzido tanto quanto os gregos, soube legar muitos de seus valores, com destaque para a língua latina, que com o tempo originou dezenas de novas línguas ao longo da Europa ocidental. O próprio alfabeto utilizado para escrever tal língua é hoje utilizado por 2/3 da humanidade para registrar idiomas em todos os continentes; merece destaque ainda o direito romano, cujas raízes ainda influenciam o sistema normativo de vários países, entre eles o Brasil.

Bibliografia:

Antiguidade Clássica. Disponível em: <http://old.encyclopedia.com.pt/articles.php?article_id=1602>. Acesso em: 26 jun. 2012.
Antiguidade Clássica: Grécia. Disponível em: <<http://www.casadehistoria.com.br/book/export/html/106>>. Acesso em: 26 jun. 2012.

Texto originalmente publicado em <https://www.infoescola.com/historia/antiguidade-classica/>

Polis Grega

A **polis grega** eram as cidades estados da Grécia Antiga, as quais foram fundamentais para o desenvolvimento da cultura grega no final do período homérico, período arcaico e período clássico. Sem dúvida Atenas e Esparta merecem destaque como as cidades gregas (polis) mais importantes do mundo grego.

O termo “polis” em grego significa “cidade”. Note que as polis gregas representam a base do desenvolvimento do conceito de cidade tal qual conhecemos hoje.

- **Nascimento e Desenvolvimento da Polis**

As polis surgem no século VIII a.C. e atingem seu apogeu nos séculos VI e V a.C. Anteriormente, as pessoas se reuniam em pequenas aldeias (comunidade gentílicas agrícolas denominadas “*genos*”) com terras de uso coletivo, as quais floresceram durante o período homérico.

A expansão demográfica e do comércio foram as principais causas para o surgimento da Polis, que incluía o campo e a cidade (centro). Foram, portanto, essenciais para fortalecer a organização dos membros da sociedade grega.

A polis era controlada por uma oligarquia aristocrática e possuía uma organização própria e, portanto, independência social, política e econômica. A organização social da polis era constituída basicamente por homens livres (os cidadãos gregos) nascidos na polis, mulheres, estrangeiros (metecos) e escravos.

Sendo assim, em **Atenas** os denominados Eupátridas ou “Bem-nascidos” pertenciam a pequena classe dominante que detinham as maiores terras sendo responsáveis por administrar a política da polis.

Depois deles, estavam os Georgoi, agricultores proprietários de terra. E, por fim, os Thetas (ou marginais), os trabalhadores que não detinham nenhum poder sobre as terras e que representavam a maior parte da população grega.

Já a sociedade em **Esparta** era dividida em Esparciatas (os aristocratas soldados), responsáveis pelo desenvolvimento da política da polis.

Os denominados Periecos representavam os homens livres, (comerciantes, agricultores e artesãos). E por fim, os escravos, chamados de Hilotas, que constituíam a maior parte da população espartana.

As polis gregas eram divididas em duas partes: a *Ástey* (zona urbana) e a *Khora* (zona rural), sendo formadas por casas, ruas, muralhas e espaços públicos.

Como espaços públicos, podemos destacar a Acrópole, ponto mais alto da cidade, formada por palácios e templos dedicados aos deuses; e a *Ágora*, a praça principal onde ocorriam as feiras e diversos atos públicos como as manifestações cívicas e religiosas.

A economia na polis era baseada na agricultura e no comércio sendo um núcleo urbano autossuficiente. Já a política na polis girava em torno da Assembleia do Povo, o Conselho Aristocrático e os Magistrados, embora em cada local ela apresentasse características peculiares.

Por exemplo, em Atenas o poder político provinha da Eclésia, as Assembleias populares, que em Esparta eram chamadas da Apela (formado por espartanos acima de 30 anos) e Gerúsia (composto por 28 anciãos com mais de 60 anos).

- **Características da Polis Grega**

As principais características das polis gregas eram:

- Possuía autonomia e detinha o poder;
- Eram autossuficiente (política, social e economicamente);
- Tinham leis e organização sociais próprias;
- Propulsionou o surgimento da propriedade privada;
- Possuía Complexidade social.

- **Democracia Ateniense**

A democracia ateniense representou um dos momentos mais emblemáticos da história de Atenas.

Ela foi desenvolvida por meio dos legisladores e políticos Dracon e Sólon e consolidada por volta de 510 a.C., quando o político aristocrata Clístenes derrota o tirano Hípias.

Sua implementação foi essencial no desenvolvimento das polis gregas, a qual foi espalhada pelas outras cidades-estados.

- **Polis Grega: Filosofia**

- Uma vez que a polis representava um dos modelos de organização social, política e econômica do mundo grego, ela foi essencial para o desenvolvimento da sociedade bem como do pensamento humano, mediados pelos processos de socialização que ocorriam entre os cidadãos nos locais públicos.

Foi a partir dessas teias de relações que a filosofia grega representou uma das importantes vertentes que foram desenvolvidas por filósofos que habitavam a polis.

Com o advento da democracia, essas relações sociais foram consolidadas pelas reflexões realizadas pelos cidadãos gregos.

Essa evolução racional da mente foi a chave para o desenvolvimento da filosofia grega em detrimento da visão mitológica que dominava a mentalidade grega anteriormente.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/polis-grega/>